

A contextualização é um indicador de integração? Análise no projeto pedagógico de um curso integrado

RESUMO

Após o surgimento dos cursos de Ensino Médio Integrado e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada, discussões sobre currículo integrado e a possibilidade de integração dos conhecimentos da área técnica às disciplinas da área de formação comum foram potencializadas, em relação à questão da contextualização como facilitador de integração das áreas propedêuticas com as específicas. Durante o estágio docente obrigatório realizado no Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas Visconde da Graça, no curso de técnico em Meio Ambiente, foi desenvolvida uma pesquisa documental em documentos oficiais e no Projeto Pedagógico e de curso em que se menciona o uso da contextualização dos conteúdos. Como resultados, a pesquisa mostrou que, em diversos institutos de Ensino Superior do país há incidência do uso da contextualização por professores em seus planos de ensino. A pesquisa foi feita de forma qualitativa, e a análise dos documentos foi baseada na análise documental. Foi visto que a contextualização, por mais que esteja presente nos documentos como uma ferramenta didática, não se faz presente na estrutura das ementas, a conexão das áreas propedêuticas e específicas fica à critério dos docentes.

Palavras-chave: Contextualização, Currículo integrado, Ensino integrado.